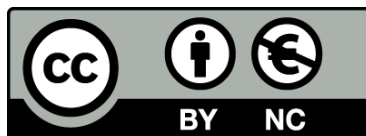




UNIVERSITAT_{DE}
BARCELONA

Coesão urbana: o papel das redes de espaço público

Ana Júlia Marques de Oliveira Pinto



Aquesta tesi doctoral està subjecta a la llicència **Reconeixement- NoComercial 3.0. Espanya de Creative Commons**.

Esta tesis doctoral está sujeta a la licencia **Reconocimiento - NoComercial 3.0. España de Creative Commons**.

This doctoral thesis is licensed under the **Creative Commons Attribution-NonCommercial 3.0. Spain License**.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: ACESSO E LIGAÇÕES

DESCRIPTOR: CONECTIVIDADE DA REDE

AL1



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+]O desenho urbano do bairro (estrutura ortogonal) possibilita boa conectividade entre os diferentes espaços públicos da rede do bairro, nomeadamente entre os espaços âncora existentes, que garantem as principais funções urbanas.

[+]As conexões existentes possibilitam o acesso a toda a rede de espaços públicos do bairro, fazendo com que não existam “sombras” no território, isto é, espaços isolados, sem conexão ao resto da rede.

[+]A estrutura ortogonal de ruas estreitas, do interior do bairro, nem sempre favorece a conectividade com os espaços públicos dos seus limites, uma vez que pode ser um factor desencorajador. No entanto, este facto não é visto como uma fraqueza, mas antes como um ponto forte, uma vez que o desencorajamento no acesso ao interior do bairro permite-lhe manter a sua vivência própria, sem ser prejudicado pelo elevado fluxo de turistas que circulam nos limites do mesmo.

[-]Embora as conexões existentes garantam as principais ligações entre os diferentes pontos de interesse, e a estrutura ortogonal do bairro contribua positivamente para a conectividade da rede, verifica-se que em alguns espaços esta conectividade é limitada. Nomeadamente, na Praça Pompeu Gener, Praça d’Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista, em que o facto de se encontrarem vedadas (ainda que apenas fechadas no período nocturno), limita a continuidade entre estes espaços e o resto do bairro.

REDE EXTERNA



[+]O bairro goza de boas conexões viárias, através dos dois pontos em que se conecta com o resto da cidade, assumindo uma localização estratégica face às entradas e saídas na cidade, nomeadamente através da Ronda Litoral.

[+]As conexões existentes com as redes externas promovem, de forma harmoniosa, a continuidade dos espaços públicos do bairro, com as redes envolventes.

[-]Embora o bairro assuma um papel estruturante no contexto da cidade e goze de boas conexões com as redes envolventes, não se pode deixar de constatar que este tem uma localização algo periférica, conectando-se unicamente com a restante trama urbana da cidade através de dois pontos opostos (o seus extremos nascente e poente).

[-]O facto de o bairro estar conectado com as redes envolventes apenas através de dois pontos opostos, está associado à forte barreira física que representa a Ronda Litoral, limitando toda a zona norte do bairro. Esta barreira restringe também a ligação entre o Parque da Ciudadella (a norte do bairro) e o Parque da Barceloneta. Projecto antigo que nunca chegou a ser concretizado (terminado).

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: ACESSO E LIGAÇÕES

DESCRIPTOR: EXISTÊNCIA E COBERTURA DE TRANSPORTES PÚBLICOS

AL2



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] O bairro encontra-se bem servido de transportes públicos, muito embora, a sua dimensão e concentração de actividades de acesso diário, no interior do bairro, façam com que as deslocações internas sejam maioritariamente pedonais e em bicicleta, não sendo necessário o recurso aos transportes públicos para este tipo de deslocações.

[+] As principais paragens de transportes públicos, nomeadamente da rede de autocarros e de metro, que ligam a Barceloneta ao resto da cidade de Barcelona, localizam-se nos limites do bairro. Este facto permite fortalecer a dupla dinâmica característica do bairro, ou seja, permite que o grande fluxo de turistas que se desloca diariamente ao bairro, não interfira com a “dinâmica de bairro” dos moradores da Barceloneta.

[+] Dadas as dimensões do bairro, a localização das paragens de autocarro não prejudica o acesso às mesmas por partes dos moradores, uma vez que as distâncias a percorrer são relativamente curtas e agradáveis.

[+] Por outro lado, a localização das referidas paragens assume também um posicionamento estratégico face às principais funções urbanas que atraem utilizadores de fora do bairro (ver fichas dos descritores UA1 e UA2), pois localizando-se junto das mesmas facilitam o acesso dos seus usuários.

[-] Embora o bairro seja bem servido de transportes públicos, as duas estações de metro que servem o bairro (Barceloneta e Vila Olímpica), situam-se em dois pontos extremos e opostos do bairro, fazendo com que, de certos pontos do mesmo, as distâncias a percorrer possam não ser tão rápidas como os seus utilizadores desejariam.

REDE EXTERNA



[+] O bairro goza de boas ligações em transporte público ao resto da cidade, sendo abrangido tanto pela rede de autocarros (que ligam o bairro a vários destinos da cidade), como pela rede de metro e rede de “bicing”.

[+] A estação de metro da Barceloneta assume uma localização estratégica, marcando a “porta de entrada” no bairro.

[-] Muito embora, a localização da referida paragem de metro tenha também alguns impactos que afectam negativamente a circulação na rede de espaços públicos. Nomeadamente, no Passeig de Joan Borbó, que durante os períodos de maior afluxo de turistas (principalmente aos fins-de-semana) fica completamente congestionado.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: ACESSO E LIGAÇÕES

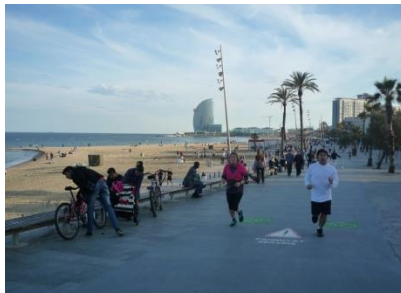
DESCRITOR: DISPONIBILIDADE DE INFRA-ESTRUTURAS PEDONAS E CICLÁVEIS

AL3



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Toda a rede interna de espaços públicos é facilmente percorrível a pé. Todas as ruas têm passeios; existem alguns espaços exclusivamente pedonais; bem como inúmeras passadeiras garantindo que os atravessamentos pedonais se fazem em segurança.

[+] Embora as ruas estreitas sejam uma das características marcantes do desenho urbano deste bairro, podendo levar a pensar que esta pode representar uma condicionante à circulação pedonal, este facto não se verifica. Isto porque o desenho urbano faz também com que exista uma forte vivência de bairro, em que se privilegia a circulação em modos suaves.

[+] Junto aos equipamentos principais, como escolas ou zonas desportivas, foram adoptadas medidas de redução de velocidades dos veículos motorizados, quer através de soluções desenho urbano quer através de limitação da velocidade máxima de circulação (definição de zonas 30).

[-] O estacionamento é permitido em várias ruas da rede primária de espaços públicos do bairro. Isto associado ao facto de o perfil destas ruas ser bastante estreito, condiciona a circulação pedonal, sendo um factor limitador para a circulação de pessoas com mobilidade condicionada (DL163/2006, 2006).

[-] O facto de, em certas alturas do ano (principalmente fins-de-semana de verão), os espaços públicos de maior influência movimentarem fluxos de utilizadores muito próximos da sua capacidade máxima, torna difícil e desconfortável a circulação pedonal nestas áreas (Passeig Joan de Borbó; Passeig Maritim).

REDE EXTERNA



[+] O bairro é facilmente acessível através um variado leque de tipos de movimento (pedonal, ciclável, rodoviário, metro), denotando-se uma forte preocupação em garantir boas condições de circulação em modos suaves, nos pontos de entrada | saída do bairro, isto é, nas ligações com as redes de espaço público envolventes.

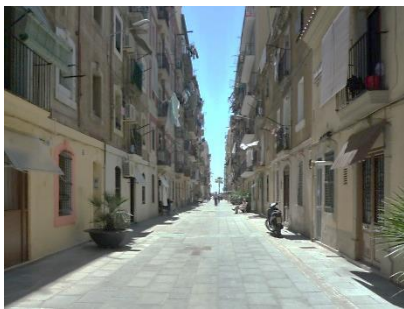
[+] No extremo oeste, em que o bairro conecta com a sua envolvente, a preocupação com os modos suaves é bastante evidente, nomeadamente através do Passeig Colom. Aqui, largura dos espaços pedonais é bastante generosa, sendo dotada de vários pontos de interesse e equipamentos adequados para o peão. Existe também ciclovia dedicada, complementada pelo serviço "bicing".

[-] Apesar de se notar uma forte preocupação em privilegiar as ligações pedonais e em bicicleta com o exterior do bairro, salienta-se que este tipo de ligações só é possível em dois pontos do bairro, nos seus extremos nascentes e poente. Verificando-se que a Ronda Litoral constitui uma barreira física, às ligações em modos suaves, entre o bairro e as redes exteriores.



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A estrutura ortogonal do interior do bairro, associada à largura estreita das suas ruas, contrapõe com a generosidade dos espaços públicos dos limites do bairro. Este facto faz com que o acesso ao interior seja, muitas vezes, desencorajado, permitindo que o bairro continue a ter a sua vivência própria, sem ser prejudicado pelo elevado fluxo de turistas que circulam nos limites do bairro.

[+] O desenho ortogonal do interior do bairro vai sendo pontuado por variações no seu desenho urbano, que proporcionam a abertura de espaços de maiores dimensões, permitindo quebrar a regularidade e possível monotonia da rede. Estes espaços formam praças, ruas de perfil mais largo do que as restantes da rede, podendo ou não ser estritamente pedonais (ex: Praça do mercado; Carrer Almira Aixada ou Passeig Salvat Papasseit).

[+] O bairro tem características morfológicas próprias, que o tornam reconhecível e único à escala da cidade. As suas ruas estreitas, edifícios altos (geralmente com 4 a 5 pisos) e fachadas características (Séc. XVIII e XIX), constituem elementos de referência deste bairro, contribuindo para a construção da sua identidade.

[-] Se por um lado, as ruas estreitas e edifícios altos (entre 4 a 5 pisos), característicos deste bairro, desencorajam a entrada na rede interna por parte dos turistas que frequentam os espaços no limite do bairro, por outro lado, este facto também restringe a entrada de luz nas suas ruas, o que por vezes pode transmitir um sentimento de insegurança na utilização da rede do bairro.

[-] O traçado ortogonal, de ruas estreitas, limita o acesso e circulação dos utilizadores com mobilidade condicionada (DL163/2006, 2006) na rede interna de espaços públicos do bairro (ver ficha do descritor AL3).

REDE EXTERNA



[+] Se por um lado, o traçado ortogonal, de ruas estreitas, limita o acesso entre a rede interna do bairro e as redes externas, por outro lado, esta ligação é garantida e promovida pelos amplos espaços públicos que se situam nos limites do bairro.

[+] Nas ligações às redes externas, envolventes directas do bairro, tentam manter-se os alinhamentos rectos, como que em continuação / prolongamento do traçado da rede de espaços públicos do bairro.

[-] O traçado das ligações entre a rede de espaços públicos do bairro e as redes externas é condicionado pela existência da Ronda Litoral, que constitui uma forte barreira física, marcando todo o limite norte do bairro.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: FORMA E LEGIBILIDADE

DESCRIPTOR: PERMEABILIDADE | LEGIBILIDADE DA REDE

FL2



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] O desenho da malha urbana (ortogonal) do bairro potencia a visibilidade e permeabilidade da rede de espaços públicos, facilitando tanto a circulação como a legibilidade da rede por parte dos seus utilizadores.

[+] A ortogonalidade da malha urbana promove, em algumas ruas da rede primária de espaços públicos do bairro, a permeabilidade entre o bairro e o mar (que forma o seu limite sul). Estes alinhamentos permitem manter a estreita relação que o bairro sempre teve com o mar, dada a sua origem | génese piscatória.

[-] No limite noroeste do bairro, limitado pelo Passeig Joan Borbó, as fachadas dos edifícios constituem uma barreira à permeabilidade para o seu interior. Esta barreira é devida a uma combinação de factores: a altura dos edifícios (cerca de 4 a 5 pisos), a largura estreita das ruas que ligam ao interior do bairro, e também a extensão considerável do Passeig Joan Borbó.

[-] Embora a generalidade do desenho urbano adoptado no bairro, promova a permeabilidade e visibilidade da sua rede interna de espaços públicos, existem alguns pontos onde esta permeabilidade se quebra (identificadas no mapa). Estas barreiras são fundamentalmente devidas a quarteirões que se encontram fechados, através de vedações que limitam a permeabilidade, restringindo | limitando o acesso, face aos restantes espaços públicos do bairro.

REDE EXTERNA



[+] Nos dois pontos de ligação do bairro com a sua envolvente, há a preocupação em promover a permeabilidade da rede interna do bairro com as redes envolventes.

[-] A Ronda Litoral constitui uma forte barreira á permeabilidade da rede com o resto da cidade, uma vez que constitui um forte limite a norte do bairro, condicionando a circulação dos utilizadores, mas também a legibilidade e vivência do espaço.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: SOCIABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO
DESCRITOR: UTILIZAÇÃO DA REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

SI1



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede de espaços públicos do bairro é dotada de vários espaços de socialização – espaços de convívio e encontro, de estadia e contemplação ou de lazer e actividade. Estes espaços tanto têm uma influência mais local (ex.: praça do mercado), como uma abrangência mais alargada (ex.: Passeig Maritim).

[+] A diversidade de espaços de socialização existentes fomentam diferentes tipos de utilização da rede de espaços públicos. Este facto fomenta a utilização intensa desta rede, nos vários períodos do dia (tanto diurno como nocturno).

[+] Por sua vez, a utilização intensa da rede de espaços públicos do bairro promove o sentimento de segurança dos seus utilizadores.

[+] A diversidade (em número e tipologia) dos espaços de socialização existentes favorece os fenómenos de apropriação, por parte dos seus utilizadores. Estes não se limitam a usar a rede de espaços públicos para circular de um local a outro, os utilizadores interagem entre si, socializam e desenvolvem actividades nos espaços.

[+] Na sua generalidade, a rede de espaços públicos está dotada de mobiliário urbano adequado e flexível, que fomenta diferentes tipos de utilização, por parte dos seus utilizadores, conferindo-lhes conforto e segurança.

[+] Principalmente nos espaços junto ao mar / praia há uma notória preocupação, ao nível do desenho urbano, em promover a apazibilidade e conforto dos seus utilizadores, principalmente no que se refere à circulação em modos suaves.

[-] Nos dois quarteirões, entre o Carrer de Salamanca e o Passeig Salvat Papasseit (na Praça Pompeu Gener, Praça d'Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista), o facto de os espaços exteriores serem praticamente “fechados” entre os edifícios, faz com que existam alguns problemas de falta de espaços de socialização nesta área, originando fenómenos de exclusão social.

[-] Devido à sua utilização intensa, alguns espaços desta rede de espaços públicos (principalmente os localizados nos limites do bairro, que são muito frequentados por utilizadores provenientes de fora do mesmo) nem sempre apresentam as condições de limpeza mais adequadas à sua utilização. Este facto influencia negativamente o conforto na sua utilização.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: SOCIABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO

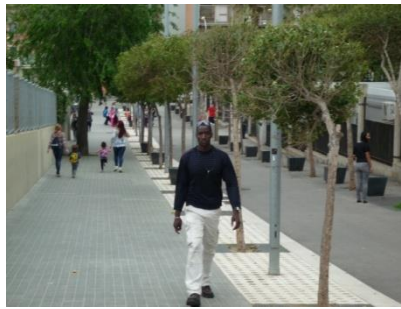
DESCRIPTOR: DIVERSIDADE DE UTILIZADORES

SI2



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] O bairro é constituído por uma rede de espaços públicos estruturada por vários espaços de socialização de influência local.

[+] A rede interna de espaços públicos do bairro é utilizada por uma vasta diversidade de pessoas. Tanto por moradores ou trabalhadores do bairro, como (embora em menor número) por pessoas que vêm de fora para usufruir destes espaços. De entre esta diversidade de utilizadores encontram-se diferentes gerações (crianças, adultos, idosos), diferentes culturas (locais e comunidades de emigrantes), gerando-se dinâmicas socio-culturais de grande diversidade, na generalidade dos espaços do bairro.

[+] O facto de os espaços que atraem utilizadores de fora da Barceloneta se localizarem nos limites do bairro, permite que os utilizadores da rede interna possam continuar a usufruir de uma vivência característica deste bairro, suportando a dupla dinâmica de que já se falou anteriormente.

[-] Em alguns espaços da rede do bairro, nomeadamente algumas das suas ruas principais, a diversidade de utilizadores (nomeadamente ao nível geracional) é limitada devido à dificuldade de acesso aos mesmos (ruas de perfil estreito com estacionamento, circulação viária, e passeio de pequena dimensão).

[-] Nos dois quarteirões, entre o Carrer de Salamanca e o Passeig Salvat Papasseit (na Praça Pompeu Gener, Praça d'Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista), o facto de os espaços exteriores serem de acesso limitado dá origem a uma fraca diversidade de utilizadores nestes espaços.

REDE EXTERNA



[+] Na rede de espaços públicos existem vários espaços de socialização (lazer e actividade; estadia e contemplação; convívio e encontro) capazes de atrair utilizadores de fora do bairro. O seu elevado potencial de atracção promove uma forte diversidade de utilizadores (diferentes origens, culturas, idades, etc.).

[+] Estes espaços, ao atraírem utilizadores de outras áreas da cidade, ou mesmo da área metropolitana (como é o caso da praia), fomentam as interacções físicas, sociais e económicas entre o bairro e as redes externas.

[-] O facto de estes espaços atraírem um elevado número de utilizadores provoca, em alguns períodos do ano, uma quantidade de utilizadores excessiva para a capacidade dos mesmos. Este facto afecta negativamente a sua utilização e apropriação, uma vez que condiciona a vivência da rede de espaços públicos.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: SOCIABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO

DESCRIPTOR: EXISTÊNCIA DE ELEMENTOS DE REFERÊNCIA | SIMBÓLICOS

SI3



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] As características morfológicas da rede interna de espaços públicos do bairro, desde o seu desenho urbano – traçado ortogonal de ruas estreitas, orientadas para o mar – às próprias especificidades arquitectónicas dos edifícios são, no seu conjunto, um elemento de referência que marca este bairro.

[+] A praça do mercado da Barceloneta é um elemento de referência à escala do bairro, não só pelo papel que desempenha ao nível funcional (mercado abastecedor do bairro), mas também pela sua forma e localização na rede de espaços públicos. A sua inserção na rede do bairro e a posição central que assume, permite “abrir” um espaço central na rede, para onde naturalmente à uma forte confluência de fluxos de utilizadores. Este facto, influencia de forma marcante a vivência desta praça e do próprio bairro.

REDE EXTERNA



[+] Podemos considerar que o próprio bairro, no seu todo, devido ao seu característico desenho urbano – ruas ortogonais de perfil estreito – e também à sua localização privilegiada junto à praia, é em si mesmo, um elemento de referência | simbólico à escala da cidade.

[+] O extremo poente do bairro funciona como a sua “porta de entrada”, sendo o principal ponto de conexão entre o bairro e as redes de espaço público envolventes. Neste ponto há uma notória preocupação em marcar a entrada do bairro com elementos de referência (viários e escultóricos), tendo-se também uma perspectiva visual da chegada ao bairro.

[+] Existem vários outros elementos de referência | simbólicos, à escala da cidade, ou mesmo de escala metropolitana, tais como a praia ou a marina. Estes elementos reforçam o carácter identitário do bairro, contribuindo para a construção de uma imagem da sua rede de espaços públicos, a uma escala mais alargada.

[-] Os elementos de referência | simbólicos, com impacto fora do bairro, são elementos cujo significado não se encontra directamente relacionado com a identidade do bairro da Barceloneta. Isto é, embora estejam relacionados com o “waterfront”, não fazem referência à origem, génese ou características específicas da vivência deste bairro.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: USOS E ACTIVIDADES

DESCRIPTOR: DIVERSIDADE DE FUNÇÕES (MIX DE USOS)

UA1



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede de espaços públicos do bairro é claramente multifuncional, isto é, oferece aos seus utilizadores um mix de usos | funções bastante equilibrado, disponibilizando vários tipos de funções | actividades, tanto ao nível de equipamentos como de espaços de comércio e serviços de escala local. Este facto promove a vivência urbana no interior do bairro, uma vez que os seus utilizadores têm facilidade no acesso às funções diárias | de proximidade.

[+] O conjunto de funções urbanas existente, sendo bastante diversificado tanto ao nível das suas características funcionais, como na sua distribuição territorial, assume um papel determinante na geração das dinâmicas de utilização e apropriação do espaço público do bairro.

[+] As funções | usos encontram-se distribuídas por todo o território do bairro, promovendo a distribuição equilibrada das dinâmicas sociais e económicas que geram.

[+] O mix de usos existente no bairro, associado às dinâmicas de utilização e apropriação que gera, fomenta e suporta o aparecimento de novas funções e actividades, dinamizando a vivência de bairro.

[+] A diversidade das actividades | funções presentes na rede de espaços públicos do bairro fomenta a sua utilização intensa, tanto no período diurno como nocturno. Este facto confere à utilização da rede de espaços públicos conforto e segurança nos diferentes períodos do dia.

[-] A rede de espaços públicos do bairro é multifuncional, oferecendo um equilibrado mix de usos, razão pela qual não se identificaram problemas com grande expressão a este nível. Aponta-se apenas que no Carrer Salamanca, entre o Carrer de Ginebra e o Carrer de la Maquinista, a rua apresenta características morfológicas (passeio largo, presença de árvores, etc.) favoráveis à existência de actividades. No entanto, este é actualmente um espaço de passagem que poderia ser aproveitado para “abrir” à rede do bairro, os dois quarteirões em frente (Plaça Pompeu Gener, Plaça d’Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista) em que existem actualmente algumas fragilidades ao nível da permeabilidade com o resto da rede de espaços públicos do bairro (ver fichas FL2 e AL1).

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: USOS E ACTIVIDADES

DESCRITOR: ATRACTIVIDADE DAS FUNÇÕES

UA2



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede interna de espaços públicos é dotada de várias funções diferenciadoras à escala bairro, que funcionam como pólos dinamizadores à escala local, fomentando dinâmicas de utilização e apropriação dos espaços públicos.

[+] O conjunto de funções diferenciadoras à escala do bairro é bastante diverso, incluindo várias tipologias (igrejas, mercado, equipamentos desportivos, escolas, etc.). Esta diversidade oferece aos seus moradores um acesso privilegiado às funções diárias | de proximidade, sem que tenham que se deslocar para fora do bairro, para poderem usufruir das mesmas.

REDE EXTERNA



[+] Localizam-se no bairro várias funções urbanas, que pelas suas características, têm potencial para atrair utilizadores de fora do bairro, tendo influência à escala da cidade e, inclusivamente, em alguns casos à escala metropolitana (ex.: praia). Estas funções geram dinâmicas de utilização dos espaços públicos do bairro que extrapolam largamente a dos seus moradores, “abrindo” e integrando o bairro na rede (de hierarquia superior) de espaços públicos da cidade.

[+] O facto de esta rede incluir funções urbanas capazes de atrair utilizadores de fora do bairro, fomentando a integração desta rede com as redes externas, promove a dinamização das funções e actividades económicas em todo o bairro.

[+] Verifica-se que a grande maioria das funções que atraem utilizadores de fora do bairro se localizam nos seus limites exteriores, em alguns casos, inclusive marcando a entrada no bairro (ex.: Museu de história da Catalunha e Marina). Esta localização promove a interacção tanto física | morfológica como social com as redes envolventes.

[+] Por outro lado, esta localização faz com que os principais fluxos de utilizadores provenientes de fora do bairro se concentrem nos limites externos do mesmo, permitindo ao bairro manter a sua dinâmica interna própria – dinâmica de bairro – sem que esta seja perturbada pelo elevado número de turistas, que para aqui convergem em determinadas alturas do ano.

[-] O facto de existirem no bairro espaços públicos com uma oferta de tal forma diferenciada, que os torna únicos à escala da cidade (ex.: praia; Passeig Maritim; marina), faz com que o seu potencial atractor seja muito abrangente, provocando fluxos de utilizadores que, em certas ocasiões (ex.: fins-de-semana de verão), provocam congestionamentos no espaço público, restringindo o conforto na sua utilização.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: USOS E ACTIVIDADES

DESCRITOR: INTERACÇÕES VIA | INTERVIA

UA3



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Existem no bairro vários pontos de interacção entre as funções | actividades existentes e a rede de espaços públicos em que se inserem. Estas interacções entre os espaços privados e o espaço público expressam-se, na sua grande maioria, através da ocupação física do espaço público (ex.: esplanadas), mas noutros casos, mais subtis, manifestam-se também na forma como os utilizadores destas funções se apropriam dos espaços envolventes, quase como um prolongamento das referidas actividades (ex.: escolas, equipamentos desportivos).

[+] Estas interacções complementam as funções urbanas existentes e geram fortes dinâmicas de utilização e apropriação do espaço público, influenciando directamente a vivência da rede do bairro.

[-] Embora estas interacções sejam bastante fortes e desempenhem um papel fundamental nas dinâmicas sociais e económicas do bairro, verificam-se algumas fragilidades, em alguns pontos do mesmo. Um destes pontos é o Parque da Barceloneta, que embora seja um espaço público com um enorme potencial (tanto pela sua tipologia como pela sua localização), não é muito utilizado. Outro ponto é o limite norte do bairro junto à Ronda Litoral. Ambos os espaços apresentam debilidades ao nível das suas dinâmicas de utilização, que poderiam ser contornadas com a existência de alguns destes espaços de interacção público | privado.

BAIRRO BARCELONETA

DIMENSÃO DE ANÁLISE: USOS E ACTIVIDADES

DESCRITOR: EXISTÊNCIA DE ESPAÇOS DE ENCONTRO

UA4



ANÁLISE:

REDE INTERNA

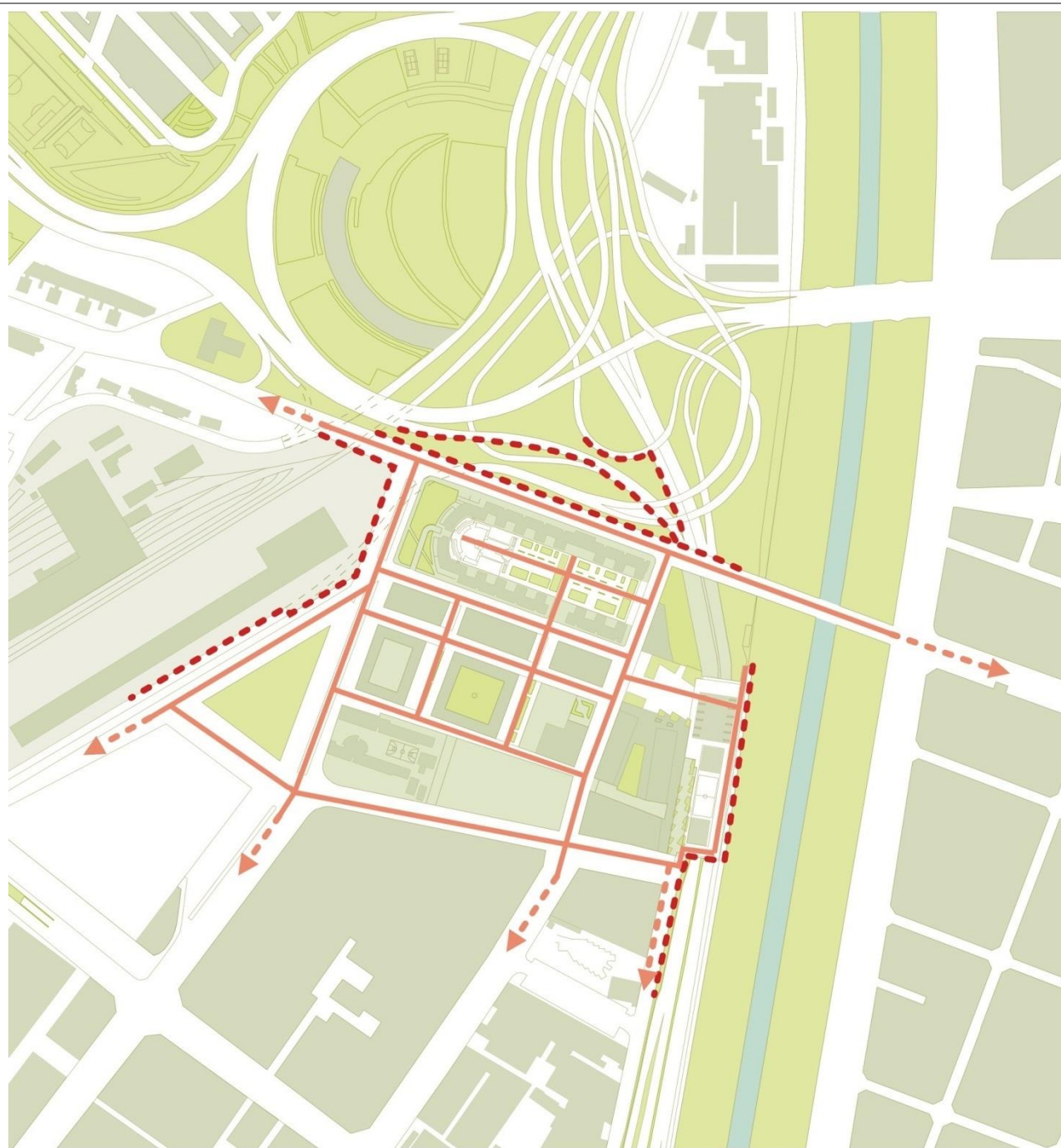


[+] Os espaços de encontro existentes no bairro desempenham um importante papel na dinamização da utilização e apropriação da rede de espaços públicos.




[+] Verifica-se que os espaços de encontro existentes têm características diferentes dependendo da sua localização na rede do bairro, tendo também “utilizadores alvo” distintos. Os que se localizam nos limites do bairro apresentam características, que embora não exclusivamente, são mais destinadas aos utilizadores de fora do bairro. Enquanto, por sua vez, os espaços de convívio localizados no seu interior são claramente pensados para os moradores, numa óptica de dinamização da vivência interna do bairro. Este facto favorece a dupla dinâmica, característica da Barceloneta, que permite manter uma vivência de bairro na sua rede interna, salvaguardando-a do forte fluxo de turistas que algumas das funções existentes atraem.

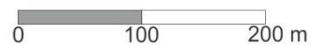
[+] Os espaços de encontro existentes estão equipados com mobiliário urbano adequado aos usos e actividades que pretendem promover.

[-] Existem poucos espaços de encontro no interior do bairro, nomeadamente espaços com equipamentos específicos, adaptados para a população idosa, uma vez que o bairro da Barceloneta tem actualmente uma população bastante envelhecida.



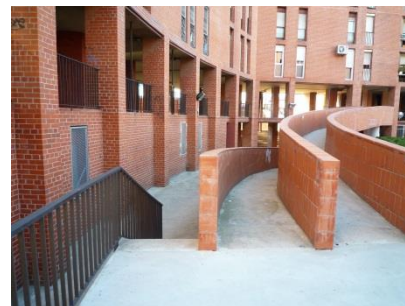
LEGENDA

-  Eixos de conectividade da rede interna de espaços públicos do bairro
-  Conexões às redes externas de espaços públicos
-  Barreiras físicas



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede do bairro tem como base um traçado ortogonal, que garante a conectividade entre a maioria dos seus espaços públicos, nomeadamente entre os espaços âncora existentes (que garantem as principais funções da rede do bairro).

[+] O facto de este ser um bairro de pequenas dimensões, cuja malha é composta por um número limitado de estruturas, facilita e simplifica a conectividade da rede.

[-] No interior do bairro existem alguns espaços públicos cuja conectividade ao resto da rede é limitada. É o caso da Praça Martínez Hueso e da Praça de les Fonts, que se conectam com o resto da rede apenas através de estreitas passagens, formando espaços praticamente fechados no interior do quarteirão.

[-] Outro dos espaços com problemas de conectividade é a Praça Baró de Viver (também designada pelos moradores por “El Salón”). Este espaço forma uma praça de dimensões consideráveis, cuja principal conexão com a envolvente se faz através de um prolongamento da mesma para o Carrer de Tiana. Existem também pequenas passagens entre os edifícios, muitas vezes asseguradas através de escadas, que estabelecem a ligação com as ruas envolventes. Estas ligações são débeis e em conjugação com a forma / desenho da praça fazem com esta seja um espaço de fraca conectividade com a restante rede do bairro.

REDE EXTERNA



[+] Nas conexões existentes com as redes externas nota-se a preocupação de promover a continuidade dos espaços públicos do bairro com a sua envolvente.

[+] Nos últimos anos, alguns projectos têm sido desenvolvidos no sentido de melhorar a qualidade de vida no bairro, nomeadamente procurando reduzir o isolamento do mesmo face à cidade de Barcelona. Um destes projectos foi a Rambla Ciudad de Asunción (desenvolvido em conjunto com os moradores), que enquanto espaço público do bairro, procura também promover a conectividade entre este e a sua envolvente.

[-] O bairro apresenta vários problemas de conectividade com as redes envolventes, principalmente devido à sua localização, uma vez que se localiza entre um nó viário de grandes dimensões, uma via rápida e uma linha de comboio. Todos estes elementos constituem barreiras físicas que restringem a conectividade da rede do bairro com a envolvente.

[-] O bairro apresenta uma localização periférica face à restante malha da cidade. Esta localização está associada à sua génese operária e de realojamentos, mantendo até hoje um carácter de algum isolamento face a Barcelona. Esta característica restringe a conectividade com a cidade.



LEGENDA



Estação de Metro



Estação de Bicing

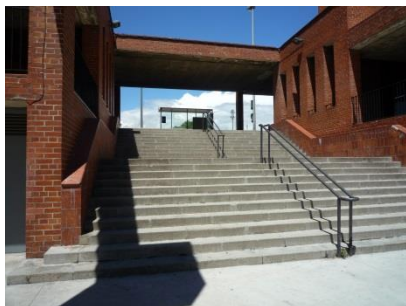


Paragem de Bus



ANÁLISE:

REDE INTERNA

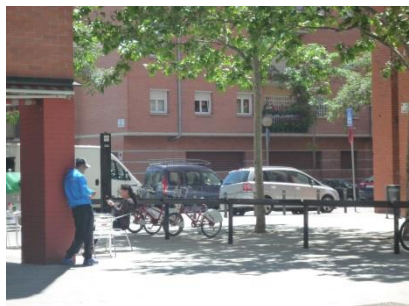


[+] A rede interna de espaços públicos do bairro encontra-se relativamente bem servida de transportes públicos. Sendo um bairro de pequenas dimensões, as deslocações no interior da rede são feitas maioritariamente a pé ou em bicicleta.

[+] As paragens de bus apresentam uma localização estratégica na rede do bairro, uma vez que se situam nas ruas principais, onde se concentra o maior fluxo de utilizadores e maior número de actividades.

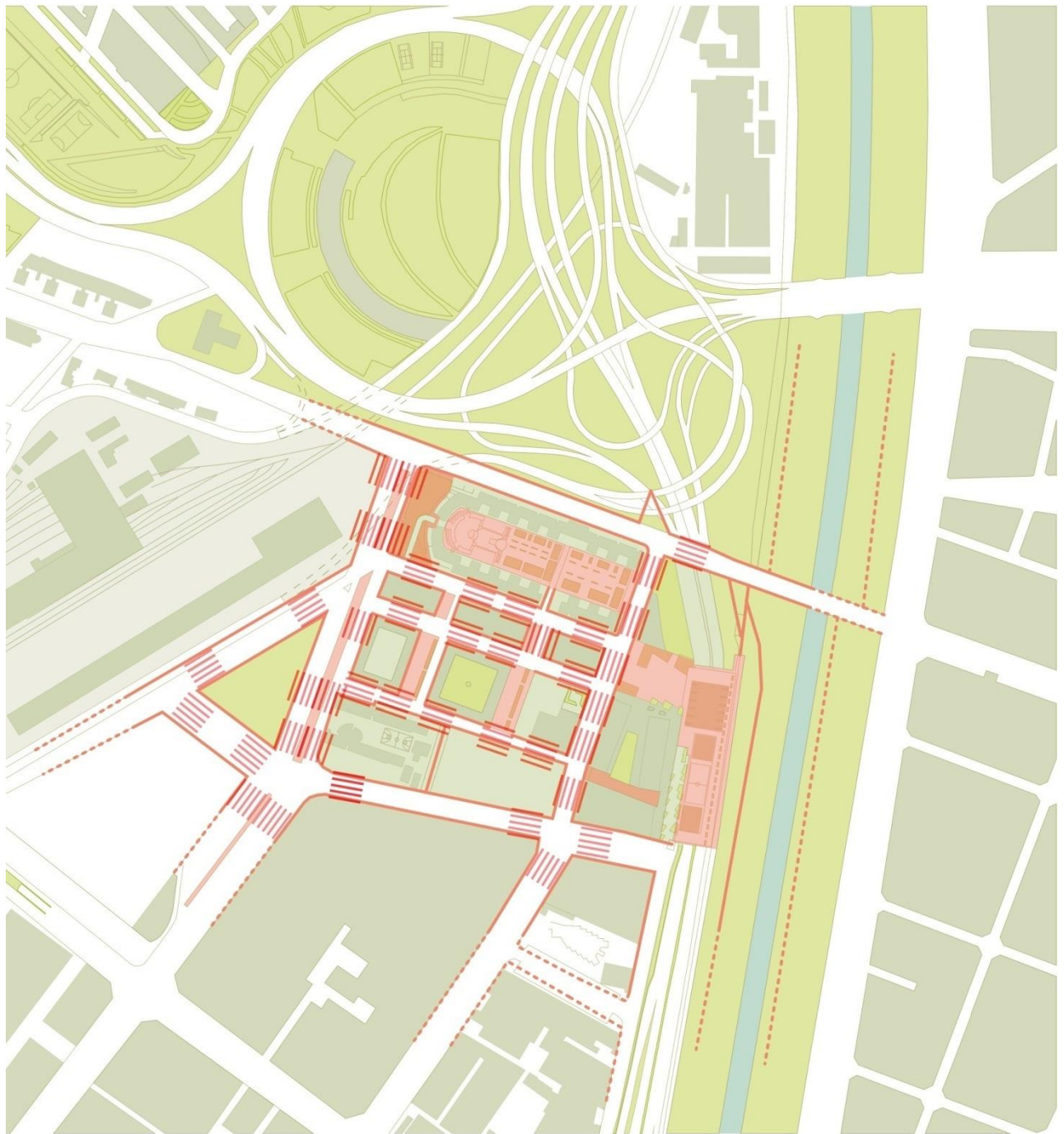
[-] A localização da estação de metro encontra-se fora do bairro e apresenta vários problemas de conectividade com o mesmo. A estação situa-se “encaixada” no interior do nó viário da Trinitat, sendo a saída do metro por baixo de um dos seus viadutos, e a ligação ao bairro feita através de espaços públicos não qualificados, em parte sem infra-estruturas destinadas a peões. Esta situação para além de tornar desconfortável a ligação ao bairro, causa também um forte sentimento de insegurança.

REDE EXTERNA







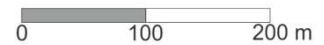
[+] Em termos de diversidade da oferta, o bairro encontra-se relativamente bem servido de transportes públicos, no que diz respeito às conexões com o resto da cidade, sendo serviço tanto pela rede de autocarros, como pela rede de metro e de “bicing”.

[-] A debilidade da ligação entre o bairro e a estação do metro causa alguns problemas na sua utilização, nomeadamente relacionados com o sentimento de insegurança. Sendo este um modo de transporte privilegiado na conexão com o resto da cidade, o referido problema condiciona a sua utilização.



LEGENDA

-  Áreas exclusivamente pedonais
-  Passeios
-  Passadeiras
-  Ligações pedonais às redes externas de espaços públicos



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede interna de espaços públicos do bairro é facilmente percorrível a pé. Todas as ruas têm passeios de dimensões razoáveis; existem alguns espaços exclusivamente pedonais; bem como várias passadeiras que procuram garantir que os atravessamentos pedonais se fazem em segurança.

[+] Junto a alguns equipamentos, nomeadamente desportivos ou escolas nota-se uma preocupação em criar espaços, de dimensões generosas, destinados exclusivamente à circulação pedonal.

[-] Em alguns espaços públicos do bairro, as ligações com a envolvente directa é feita através de escadas ou por uma sucessão de rampas, desfavorecendo fortemente a continuidade do espaço. Este factor diminui o conforto na sua utilização, restringe a permeabilidade e visibilidade, para além de condicionar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

[-] Várias ruas da rede do bairro sofrem problemas de estacionamento ilegal ao longo da faixa de rodagem, condicionando a circulação de pedonal, especialmente dos utilizadores com mobilidade condicionada.

REDE EXTERNA



[+] Nos pontos de entrada / saída do bairro, isto é, de ligação às redes envolventes, denota-se uma preocupação em garantir espaços de qualidade para o acesso através dos modos activos (a pé, bicicleta, etc.), como por exemplo o caso da Rambla Ciudad de Asunción ou o Parque del Besós.

[-] Na ligação à estação de metro, encontram-se problemas na qualidade da circulação pedonal e ciclável, uma vez que não são disponibilizadas nem as infra-estruturas adequadas, nem um ambiente que promova a segurança deste movimento.



LEGENDA

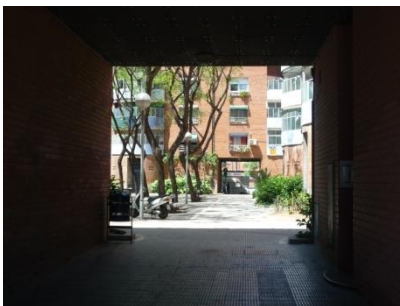
 Traçado da rede de espaços públicos do bairro e ligações às redes externas



0 100 200 m

ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede de espaços públicos do bairro é bastante simples em termos de traçado, e de pequenas dimensões (constituída por um pequeno número de ruas e praças). Este facto facilita a leitura e orientação da rede, por parte dos seus utilizadores.

[-] O traçado do bairro baseia-se numa estrutura ortogonal, no entanto apresenta algumas fragilidades ao nível da sua conectividade e permeabilidade, uma vez que surgem na sua rede vários espaços “semi-fechados” cujo acesso se faz através de canais pontuais, estreitos e de visibilidade débil, muitas vezes associados a sentimentos de insegurança (Praça Baró de Viver, Praça Martinez Hueso e Praça de les Fonts).

[-] As fortes barreiras físicas que limitam o bairro (vias rápidas e nós viários) têm um impacto directo sobre a sua rede interna, limitando-a tanto em termos de dimensão, forma, como funcionamento. Estas barreiras fazem com que o traçado da rede se vire mais para o seu “interior”, e menos para as interacções com a sua envolvente.

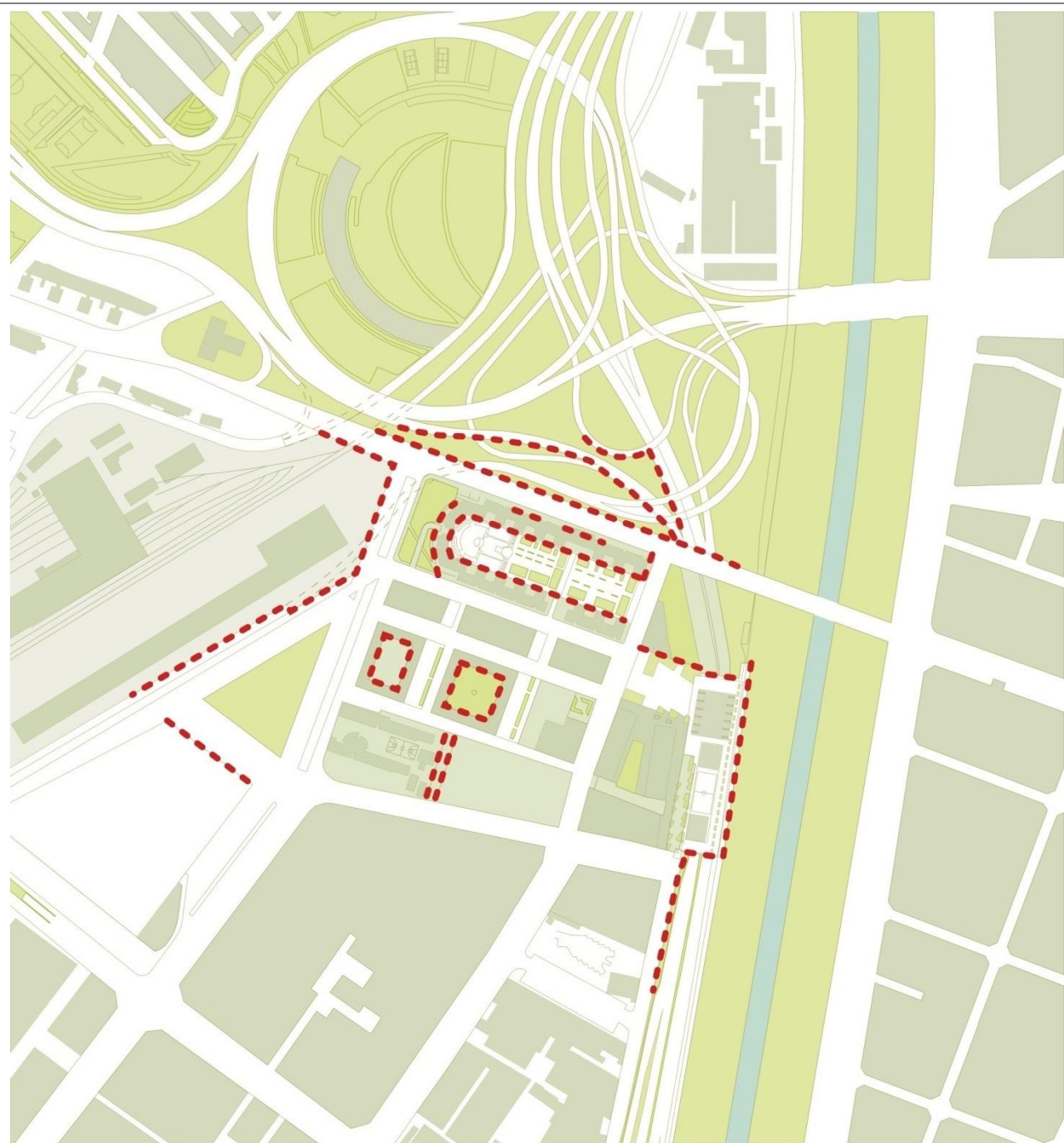
REDE EXTERNA



[+] As características orográficas e naturais da localização do bairro, junto ao Rio Besós e num ponto mais elevado que o seu entorno, colocam-no numa posição privilegiada para a interacção com a sua envolvente.

[-] As barreiras físicas que rodeiam o bairro limitam o seu traçado, condicionam e restringindo fortemente as ligações entre a rede de espaços públicos do bairro e as redes envolventes.

[-] As barreiras físicas existentes restringem as ligações a alguns espaços âncora capazes de atrair utilizadores de fora do bairro (Parque e Rio) e que embora se localizem fora da rede do bairro teriam um papel fundamental na dinamização da mesma, caso se garantisse melhor qualidade e conforto nestas ligações.



LEGENDA

----- Barreiras à permeabilidade e visibilidade



0 100 200 m

ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede de espaços públicos do bairro vai sendo pontuada por espaços que se “abrem” na sua malha ortogonal, assumindo distintas formas e dimensões. Esta característica quebra a monotonia formal da ortogonalidade da malha, contribuindo positivamente para a sua legibilidade.

[-] O bairro apresenta vários problemas ao nível da permeabilidade da sua rede interna, uma vez que existem vários espaços públicos praticamente “encerrados” entre os edifícios que os circundam. Estes espaços conectam-se com o resto da rede apenas através de pequenas passagens, condicionando fortemente a sua legibilidade.

[-] Para além de se encontrar praticamente “encerrada” entre os edifícios, a Praça Baró de Viver apresenta ainda outro tipo de problemas na sua ligação com o resto da rede do bairro, uma vez que estas conexões são feitas através de escadas e passadiços, condicionando fortemente a permeabilidade e legibilidade do espaço.

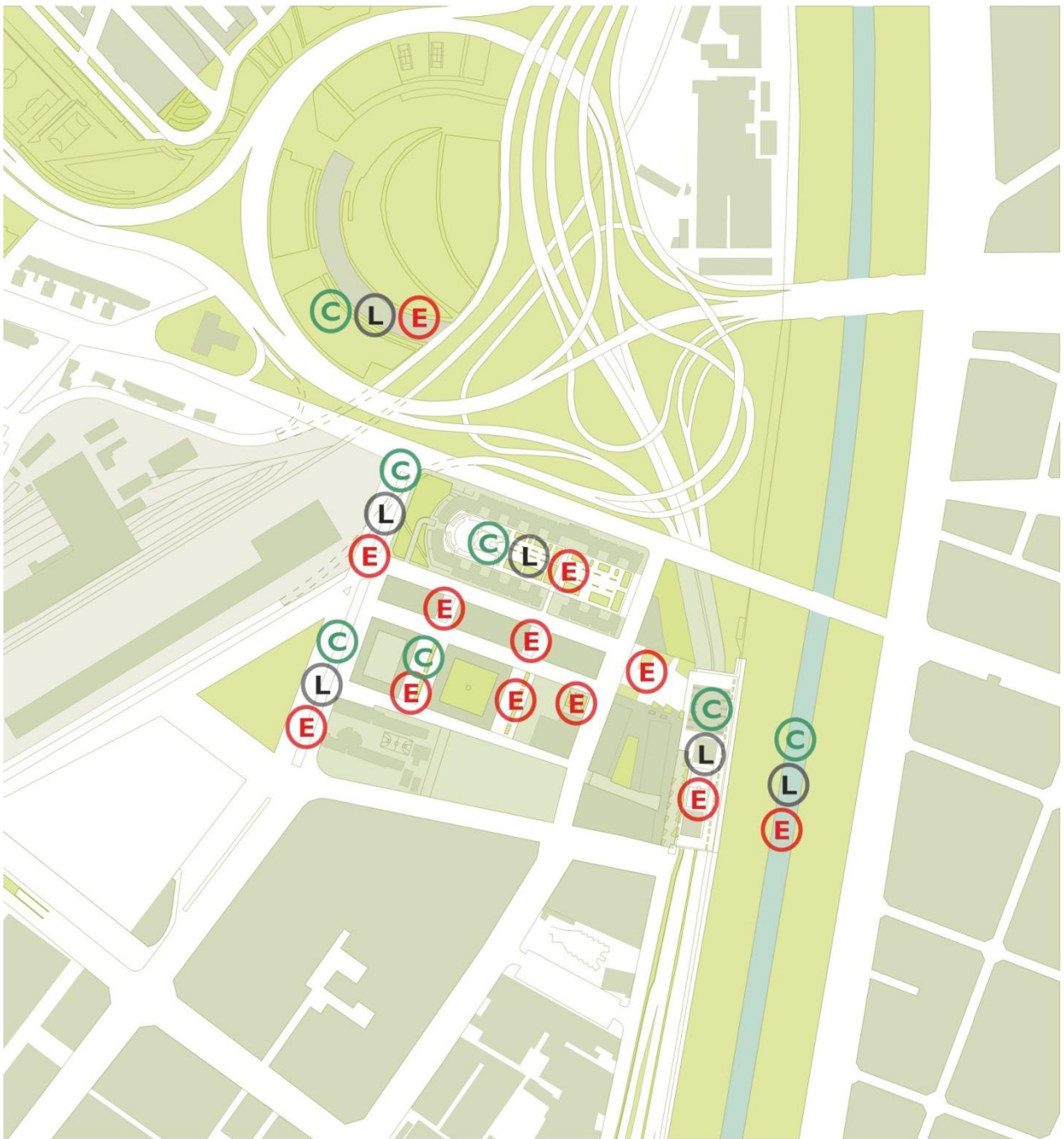
REDE EXTERNA






[+] O bairro encontra-se numa localização com um forte potencial para a interação com as redes envolventes, uma vez que se localiza numa cota mais elevada, gozando de favoráveis relações de vistas, tanto no seu limite norte (sobre o Parque da Trinitat) como no seu extremo nascente (sobre o Rio Besós).

[-] Os limites do bairro são marcados pela existência de várias barreiras físicas que restringem a sua ligação às redes externas, tais como a presença do nó viário da Trinitat, da Ronda Litoral, ou a área de oficinas ferroviárias da Adif.

[-] Embora tenham já sido desenvolvidos vários esforços no sentido de melhorar a permeabilidade entre o bairro e o Parque del Besós (rio Besós), esta ligação ainda não se encontra completamente resolvida, maioritariamente devido à fraca visibilidade entre esta margem do parque e o rio. Situação que se encontra melhor resolvida na margem contrária, onde os níveis de utilização são francamente superiores.



LEGENDA

-  Espaços de lazer | actividade
-  Espaços de estadia | contemplação
-  Espaços de convívio | encontro



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] A rede de espaços públicos é dotada de vários espaços de socialização – espaços de convívio e encontro, de estadia e contemplação ou de lazer e actividade, que se encontram distribuídos por todo o bairro.

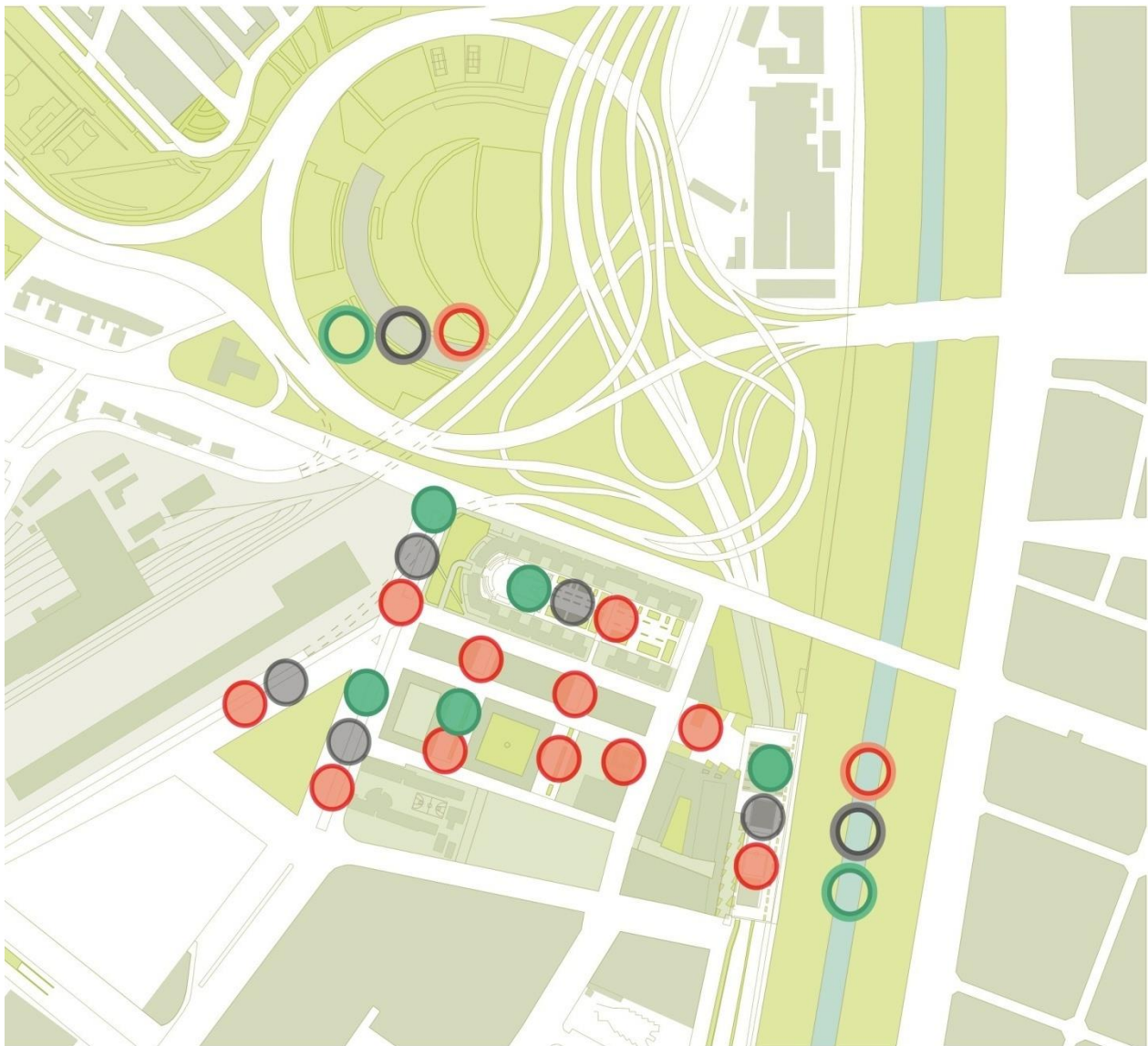
[+] A diversidade existente de espaços de sociabilização favorece os fenómenos de apropriação, por parte dos seus utilizadores. Deste modo, não se limitam a usar a rede de espaços públicos para se movimentarem de um ponto a outro, mas interagem entre si, desenvolvem actividades e apropriam-se do espaço.

[+] Na generalidade, a rede de espaços públicos encontra-se dotada de mobiliário urbano adequado e flexível, adaptado às funções que pretende servir.







[-] Embora existam vários espaços de sociabilização e identificação, de distintas naturezas, verifica-se alguma falta de complementaridade entre estes espaços e as funções urbanas (comércio, serviços, equipamentos, etc.) existentes. Estas relações de complementaridade potenciam a dinamização da utilização da rede de espaços públicos de um bairro.

[-] Na zona central da rede de espaços públicos do bairro nota-se alguma falta de diversidade ao nível de espaços de lazer / actividades e de convívio / encontro, existindo predominantemente apenas espaços destinados a estadia ou contemplação.

[-] No Parque do Besós, na margem que estabelece a ligação com o bairro, a utilização é muito menos intensa e diversa do que na margem do lado de Santa Coloma de Gramenet. Nota-se a falta de actividades de lazer, de estadia, ou mesmo de convívio, tendo esta margem uma utilização mais associada ao atravessamento do que à sociabilização. Pensa-se que este facto deve à falta de conectividade e permeabilidade entre os utilizadores e o plano de água, que aqui é ainda restrito.



LEGENDA

-  Espaços de lazer | actividade capazes de atrair utilizadores de fora do bairro
-  Espaços de estadia | contemplação capazes de atrair utilizadores de fora do bairro
-  Espaços de convívio | encontro capazes de atrair utilizadores de fora do bairro
-  Espaços de lazer | actividade à escala do bairro
-  Espaços de estadia | contemplação à escala do bairro
-  Espaços de convívio | encontro à escala do bairro



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] O bairro é constituído por uma rede de espaços públicos dotada de vários espaços de sociabilização de influência local.

[+] De entre a diversidade de utilizadores presentes na rede de espaços públicos do bairro, encontram-se diferentes gerações (crianças, adultos, idosos), diferentes culturas, gerando dinâmicas sócio-culturais de grande diversidade.

[-] A rede de espaços públicos é quase exclusivamente utilizada por moradores do bairro, devido à falta de espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora do mesmo.

[-] Nos quarteirões que se encontram praticamente fechados à restante rede do bairro, formando espaços públicos praticamente interiores (Praça Baró de Viver, Praça Martinez Hueso e da Praça de les Fonts), verifica-se que a diversidade de utilizadores é bastante limitada, cingindo-se praticamente aos moradores dos blocos habitacionais que os circundam.

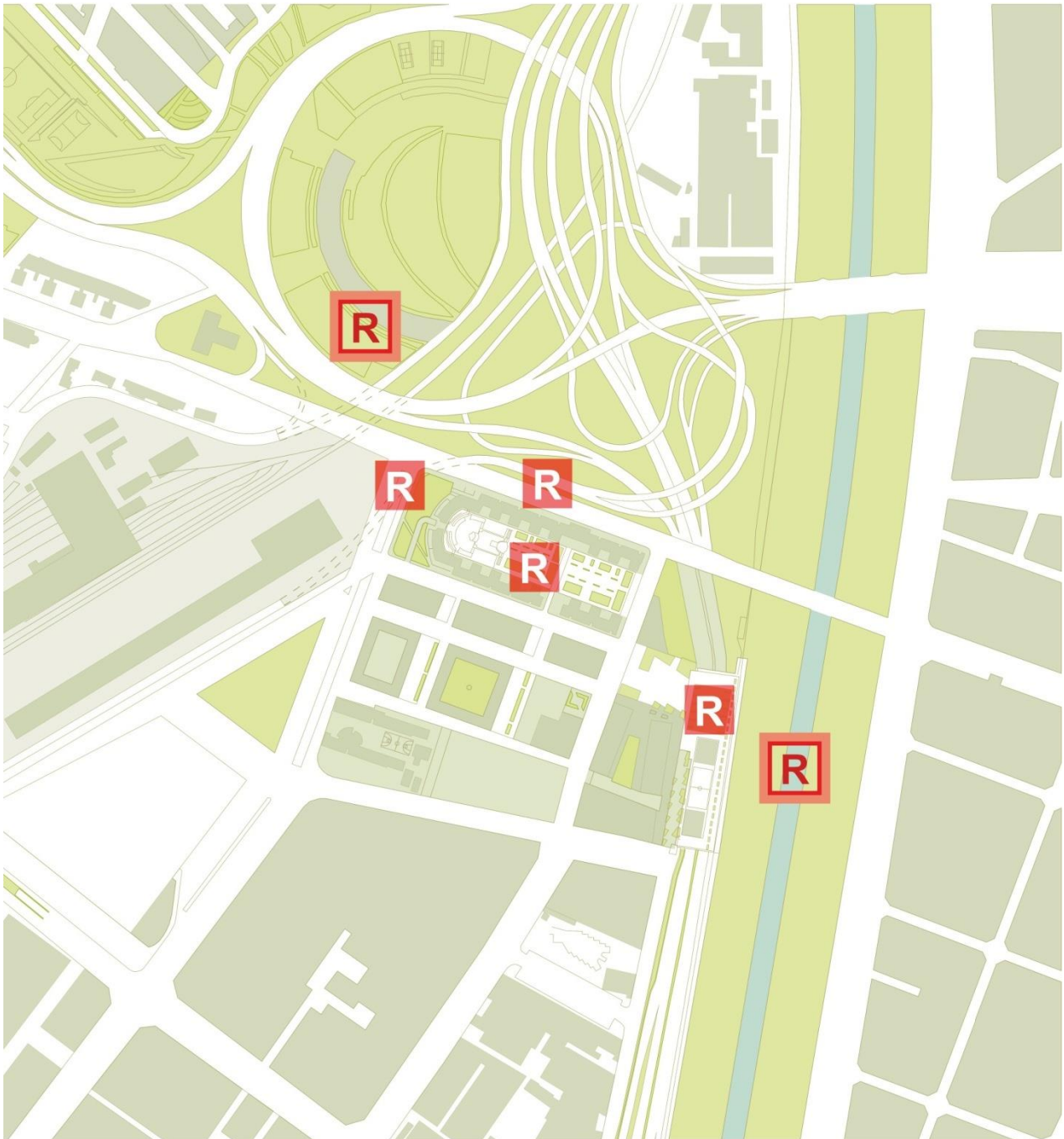
REDE EXTERNA



[+] O Parque do Besós, e o Parque da Trinitat são espaços de enorme potencial na qualificação e integração da rede de espaços públicos do Baró de Viver com a sua envolvente, tanto pela sua natureza e tipologia, como pela sua localização face à rede do bairro.

[-] A escassez, na rede de espaços públicos do bairro, de funções urbanas e espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora, restringe e “abertura” do bairro ao exterior e condicionando fortemente a sua integração com a envolvente.

[-] Os espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora (Parque da Trinitat e Parque do Besós) sofrem de problemas de conectividade com a rede do bairro. Este factor condiciona fortemente as interações físicas, sociais e económicas entre o bairro e a sua envolvente, restringindo a sua integração com as redes externas.



LEGENDA



Elementos de referência | simbólicos com impacto fora do bairro

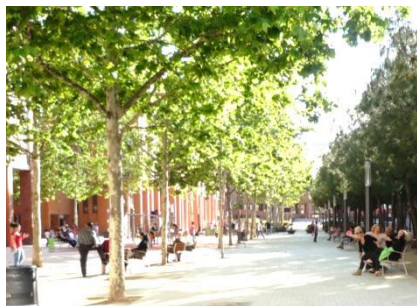


Elementos de referência | simbólicos à escala do bairro



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Embora a Praça Baró de Viver apresente alguns problemas ao nível da sua conectividade e permeabilidade com o resto da rede do bairro, afectando naturalmente a diversidade dos seus utilizadores, nota-se que esta tem uma utilização bastante intensa e variada por parte dos utilizadores dos blocos habitacionais que formam o seu entorno directo. Por esta razão, é um importante elemento de referência para os seus utilizadores, desempenhando um importante papel identitário ao nível do bairro.

[+] A rede de espaços públicos do bairro tem vindo a ser alvo de projectos de requalificação, no âmbito dos quais, em conjunto com a população, se têm desenvolvido elementos de referência ou simbólicos importantes (monumento às casas baratas, rambla ciudad de asunción, mural de la memória) que contribuem para reforçar a identidade do bairro e o sentimento de pertença dos moradores.

[-] A Praça Pilar Miró, pelo seu desenho e localização no bairro e pela própria topografia, apresenta características privilegiadas que fazem dela um elemento de referência da rede. No entanto, verifica-se que a sua utilização é fraca, devido à falta de funções urbanas complementares que potenciem a dinamização social e económica deste espaço.

REDE EXTERNA



[+] A Rambla Ciudad de Asunción, pela sua tipologia e localização nos limites do bairro, pode vir a constituir um importante elemento de referência na ligação entre o bairro e a sua envolvente directa. Esta potencialidade assume especial relevância associada à conclusão do projecto de alta velocidade ferroviária – La Sagrera, nova estação central.

[+] **[-]** O Mural de la Memória, localizado no Passeig de Santa Coloma, e desenvolvido em colaboração com os moradores do Baró de Viver, apresenta um potencial de “marcar” a entrada do bairro, favorecendo a interacção com as redes envolventes. No entanto, este elemento simbólico apresenta actualmente alguns problemas ao nível do seu estado de conservação.

[-] O facto de não existirem, na sua rede interna, elementos de referência ou simbólicos com influência fora do bairro dificulta o reconhecimento do mesmo pelos utilizadores da envolvente. Este factor dificulta a integração do Baró de Viver nas redes externas, contribuindo negativamente para “abrir” o bairro ao exterior atraindo utilizadores de fora, favorecendo também algum sentimento de insegurança que lhe está associado.

BAIRRO BARÓ DE VIVER

DIMENSÃO DE ANÁLISE: USOS E ACTIVIDADES



DESCRIPTOR: DIVERSIDADE DE FUNÇÕES (MIX DE USOS)

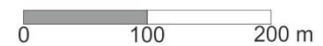
UA1

- | | |
|--|---|
| 1 - Caminho de ferro - Adif (oficinas Talgo) | 8 - Parque Fluvial do Besós |
| 2 - Parque da Trinitat | 9 - Centro cívico de Baró de Viver |
| 3 - Escola Baró de Viver | 10 - Centro de idosos de Baró de Viver |
| 4 - Escola de condução | 11 - Igreja evangélica |
| 5 - Escola L'Esperança | 12 - Igreja católica |
| 6 - Associação desportiva Baró de Viver | 13 - Espaço de formação socio-laboral Trijovem de Baró de Viver |
| 7 - Clube de Luta Baró de Viver | 14 - Clube de petanga de Baró de Viver |



LEGENDA

-  Equipamentos
-  Comércio e serviços de escala local



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Sendo este um bairro de pequenas dimensões, a sua rede não oferece um elevado número de funções (equipamentos, comércio e serviços), no entanto, estas são suficientemente diversificadas para garantir o acesso dos moradores às funções básicas do dia-a-dia.

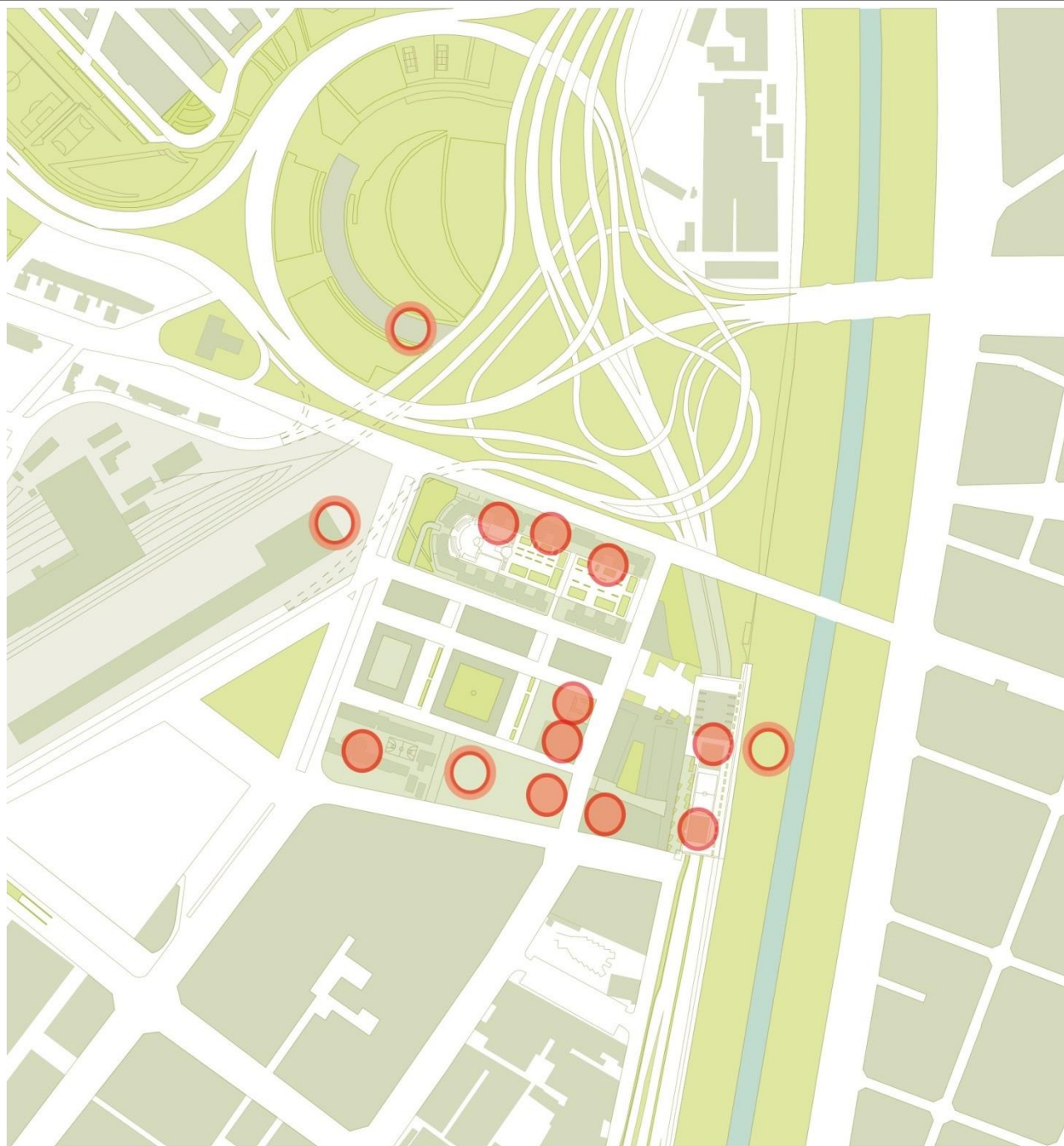
[+] O conjunto de funções existente assume um importante papel na geração de dinâmicas de utilização e apropriação da rede de espaços públicos do bairro.

[+] O mix de usos existente, associado às dinâmicas de utilização e apropriação que gera, fomenta e suporta o aparecimento de novas funções e actividades, assumindo um importante papel na dinamização da vivência de bairro.



[+] A concentração de funções urbanas (tanto equipamentos como comércio e serviços) no interior da Praça de Baró de Viver é bastante positiva, uma vez que gera dinâmicas de utilização deste espaço público que ajudam a minimizar os efeitos negativos da sua forma, “abrindo-o” ao resto da rede do bairro.

[-] Embora o mix de usos existente no bairro seja suficientemente equilibrado para satisfazer as necessidades diárias da população residente, a sua distribuição pelo território do bairro poderia ser mais equitativa. Os equipamentos existentes encontram-se distribuídos por todo o território do bairro, no entanto, a oferta de comércio e serviços concentra-se no seu extremo norte, havendo falta deste tipo de funções no resto da rede de espaços públicos.

[-] Alguns dos espaços públicos da rede do bairro, devido às soluções de desenho urbano adoptadas, apresentam problemas de falta de conectividade e permeabilidade em relação à restante rede do bairro. É o caso da Praça Martinez Hueso ou da Praça de les Forts onde cumulativamente não existem quaisquer funções urbanas, contribuindo para o isolamento destes espaços e incentivando o sentimento de insegurança na sua utilização.



LEGENDA

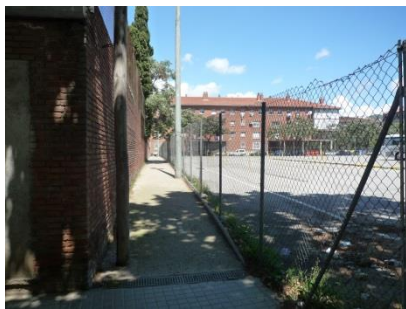
-  Funções capazes de atrair utilizadores de fora do bairro
-  Funções diferenciadoras à escala do bairro



0 100 200 m

ANÁLISE:

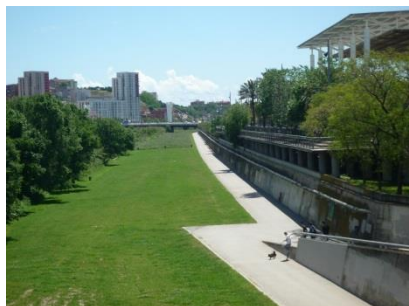
REDE INTERNA



[+] A rede interna de espaços públicos é dotada de funções diferenciadoras à escala do bairro, que funcionam como pólos dinamizadores à escala local, fomentando dinâmicas de utilização e apropriação dos espaços públicos.

[-] A distribuição de funções diferenciadoras de escala local, pela rede do bairro, concentra-se maioritariamente nos seus limites, sendo de notar que a falta destas funções no interior de alguns quarteirões fomenta o sentimento de insegurança que por vezes lhes está associado.

REDE EXTERNA



[+] A localização do bairro junto a espaços que pelas suas características intrínsecas são naturalmente destinados a recreio e lazer, e capazes de atrair utilizadores a uma escala supra-local (como é o caso do Rio Besós ou do Parque da Trinitat), constitui um potencial de atracção de utilizadores de fora à rede do bairro

[+] O projecto de requalificação do Rio Besós, nomeadamente o desenvolvimento do respectivo parque, tem envolvido vários esforços no sentido de melhorar a conexão entre o bairro e a margem do rio. Esta conexão enquadrada no processo de requalificação promove a integração e interacção do bairro com as redes envolventes.

[-] O facto de todas as funções capazes de atrair utilizadores de fora do bairro se encontrarem nos seus limites, ou mesmo fora da sua rede interna, faz com que os utilizadores de outras áreas da cidade não entrem no bairro para usufruir destas actividades. Este facto contribui negativamente para a “abertura” do bairro ao exterior, dificultando as interacções com a envolvente.

[-] Para além disto, o facto de o acesso a algumas destas funções ser condicionado pela existência de barreiras físicas (p.e. Parque da Trinitat ou Parque do Besós), dificulta as interacções entre o bairro e as redes externas.



LEGENDA

▲ Funções que «se estendem» (ocupam) o espaço público



ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Na parte norte do bairro existem vários pontos de interação entre as funções | actividades existentes e a rede de espaços públicos em que se inserem. As referidas interações resultam, na sua maioria, na ocupação física do território (p.e. esplanadas), mas em alguns casos manifestam-se antes na forma como os utilizadores das funções urbanas se apropriam dos espaços envolventes, quase que como um prolongamento das actividades que aí desenvolvem (p.e. escolas, equipamentos desportivos, etc.).


[+] As interações existentes complementam as funções urbanas, gerando dinâmicas de utilização e apropriação do espaço público, influenciando a vivência da rede do bairro.

[-] Os espaços de interação entre as funções urbanas e os espaços públicos não se encontram equitativamente distribuídos pela rede do bairro, notando-se uma falta destas interações em diversas áreas, onde também se identificam algumas fragilidades ao nível da vivência e utilização da rede.

[-] Ao nível das fragilidades nestas interações salienta-se o caso da Rambla Ciudad de Asunción, que sendo um espaço público com um enorme potencial (tanto pela sua tipologia como pela sua localização), poderia gerar dinâmicas de utilização mais intensas e diversas, capazes de promover uma maior interação entre a rede do bairro e as redes externas.



LEGENDA

 Espaços de encontro



0 100 200 m

ANÁLISE:

REDE INTERNA



[+] Os espaços de encontro existentes no bairro desempenham um importante papel na dinamização da utilização e apropriação da rede de espaços públicos.

[+] Os espaços de encontro existentes estão equipados com mobiliário urbano adequado aos usos e actividades que pretendem promover.

[-] Apesar de estarem relativamente bem equipados em termos de mobiliário urbano e relativamente bem distribuídos pela rede do bairro, os espaços de encontro existentes nem sempre apresentam as dinâmicas de utilização esperadas. Um exemplo disto é a Praça Pilar Miró ou o Parque do Besós, na margem do lado do Baró de Viver. Este facto deve-se fundamentalmente à falta de funções | actividades complementares, que associadas aos espaços de encontro são capazes de os dinamizar, influenciando positivamente a sua vivência.

1. LISTA DE VARIÁVEIS (PROBLEMAS)

1. Ruas estreitas + edifícios altos – insegurança (FLa)
2. Traçado ortogonal + ruas estreitas - limita o acesso de utilizadores com mobilidade condicionada (FLb)
3. Quarteirões fechados - quebra a permeabilidade da rede e limita o acesso ao resto da rede (FLc)
4. Ronda Litoral - restringe e limita a permeabilidade entre a rede interna e as redes externas (FLd)
5. Praças vedadas - conectividade e permeabilidade da rede limitadas (ALa)
6. Elevado nº de utilizadores + localização da paragem de metro - difícil e desconfortável utilização (ALb)
7. Ruas estreitas + estacionamento - condiciona a circulação de pessoas com mobilidade condicionada (ALc)
8. Ronda Litoral + forte barreira física - restringe a conectividade com as redes envolventes, a circulação e vivência dos utilizadores (ALd)
9. Conexão do bairro com a envolvente - só nos seus limites (ALe)
10. Quarteirões fechados - falta de actividades e funções (UAa)
11. Fragilidades nas interações via-interviu – debilidades ao nível das dinâmicas de utilização (UAb)
12. Poucos espaços de encontro para a população idosa (UAc)
13. Elevado potencial atractor de algumas funções - congestionamentos que restringem o conforto e utilização do espaço público (UAd)
14. Praças vedadas - falta de sociabilização e fenómenos de exclusão social (Ua)
15. Problemas de limpeza dos espaços públicos – influencia negativamente a utilização (Uib)
16. Dificuldade de acesso e circulação da população idosa - fraca diversidade geracional em alguns espaços da rede (Uic)
17. Quantidade excessiva de utilizadores em alguns espaços - afecta a utilização e vivência da rede (Uid)

2. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS (PROBLEMAS)

1. Ruas estreitas + edifícios altos - insegurança (FLa)

Descrição:

As ruas estreitas e edifícios altos (entre 4 a 5 pisos), característicos deste bairro, restringem a entrada de luz nas suas ruas, o que por vezes pode transmitir um sentimento de insegurança na utilização da rede.

Dimensão:

Forma e Legibilidade

2. Traçado ortogonal + ruas estreitas - limita o acesso de utilizadores com mobilidade condicionada (FLb)

Descrição:

O traçado ortogonal, de ruas estreitas, limita o acesso e circulação dos utilizadores com mobilidade condicionada, na rede de espaços públicos do bairro.

Dimensão:

Forma e Legibilidade

3. Quarteirões fechados - quebra a permeabilidade da rede e limita o acesso ao resto da rede (FLc)

Descrição:

Existem alguns pontos onde a permeabilidade da rede do bairro se quebra. Estas barreiras são fundamentalmente devidas a quarteirões que se encontram fechados, através de vedações que limitam a permeabilidade, restringindo | limitando o acesso, face à restante rede do bairro.



Dimensão:

Forma e Legibilidade

4. Ronda Litoral - restringe e limita a permeabilidade entre a rede interna e as redes externas (FLd)

Descrição:

A Ronda Litoral constitui uma forte barreira física, marcando todo o limite norte do bairro. Esta barreira restringe e limita a permeabilidade, bem como o traçado das ligações entre a rede de espaços públicos do bairro e as redes externas.

Dimensão:

Forma e Legibilidade

5. Praças vedadas - conectividade e permeabilidade da rede limitadas (ALa)

Descrição:

Em alguns pontos do bairro a conectividade e permeabilidade da rede são limitadas. Nomeadamente, na Praça Pompeu Gener, Praça d'Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista, em que o facto de se encontrarem vedadas (ainda que apenas fechadas no período nocturno) limita a continuidade entre estes espaços e o resto do bairro

Dimensão:

Acesso e Ligações

6. Elevado nº utilizadores + localização da paragem de metro - difícil e desconfortável utilização (ALb)

Descrição:

O elevado número de utilizadores que atraem alguns dos espaços públicos do bairro, em conjugação com a localização da estação de metro da Barceloneta, torna difícil e desconfortável a utilização destas áreas (Passeig Joan de Borbó; Passeig Maritim).

Dimensão:

Acesso e Ligações

7. Ruas estreitas + estacionamento - condiciona a circulação de pessoas com mobilidade condicionada (ALc)

Descrição:

O perfil estreito das ruas do bairro, associado ao estacionamento permitido em várias ruas, condiciona a circulação de pessoas com mobilidade condicionada.

Dimensão:

Acesso e Ligações

8. Ronda Litoral + forte barreira física - restringe a conectividade com as redes envolventes, a circulação e vivência dos utilizadores (ALd)

Descrição:

A Ronda Litoral constitui uma forte barreira física, que demarca todo o limite norte do bairro. Esta restringe a conectividade com as redes envolventes, a circulação dos utilizadores e vivência do espaço.

Dimensão:

Acesso e Ligações

9. Conexão do bairro com a envolvente - só nos seus limites (ALe)

Descrição:

O bairro conecta-se com a sua envolvente apenas através de dois pontos opostos (onde se localizam as estações de metro) e que se localizam nos limites (nascente e poente) do bairro.

Dimensão:

Acesso e Ligações

10. Quarteirões fechados - falta de actividades e funções (UAa)

Descrição:

No troço do Carrer Salamanca, entre o Carrer de Ginebra e o Carrer de la Maquinista, a rua apresenta características morfológicas favoráveis à existência de actividades. No entanto, este é actualmente um espaço de passagem que poderia ser aproveitado para "abrir" à rede do bairro, os dois quarteirões em frente (Praça Pompeu Gener, Praça d'Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista) em que existem actualmente algumas fragilidades ao nível da permeabilidade com o resto da rede de espaços públicos

Dimensão:

Usos e Actividades

11. Fragilidades nas interacções via-intervia - debilidades ao nível das dinâmicas de utilização (UAb)

Descrição:

Verificam-se algumas fragilidades ao nível das interacções via | intervía, em alguns pontos do bairro. Um destes pontos é o Parque da Barceloneta, que embora seja um espaço público com um enorme potencial (tanto pela sua tipologia como pela sua localização), tem uma utilização fraca. Outro ponto é o limite norte do bairro junto à Ronda Litoral. Ambos os espaços apresentam debilidades ao nível das suas dinâmicas de utilização.

Dimensão:

Usos e Actividades

12. Poucos espaços de encontro para a população idosa (UAc)

Descrição:

Existem poucos espaços de encontro no interior do bairro, nomeadamente espaços adaptados para a população idosa (a Barceloneta tem actualmente uma população bastante envelhecida).

Dimensão:

Usos e Actividades

13. Elevado potencial atractor de algumas funções - congestionamentos que restringem o conforto e utilização do espaço público (UAd)

Descrição:

O elevado potencial atractor de várias das funções e actividades presentes no bairro (ex.: praia; PasseigMaritim; marina) provoca fluxos de utilizadores que, em determinados períodos, causam congestionamentos no espaço público, restringindo o conforto e limitando a sua utilização.

Dimensão:

Usos e Actividades

14. Praças vedadas - falta de sociabilização e fenómenos de exclusão social (SIa)

Description:

Na Praça Pompeu Gener, Praça d'Antoni Genescà i Coromines e Carrer de la Maquinista), o facto de os espaços exteriores serem praticamente "fechados" entre os edifícios, faz com que existam alguns problemas de falta de espaços de socialização, originando fenómenos de exclusão social.

Theme:

Sociabilidade e Identificação

15. Problemas de limpeza dos espaços públicos - influencia negativamente a utilização (SIb)

Descrição:

Devido à sua utilização intensa, alguns espaços desta rede de espaços públicos nem sempre apresentam as condições de limpeza mais adequadas à sua utilização. Este facto influencia negativamente o conforto na sua utilização.



The Millennium Project

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

16. Dificuldade de acesso e circulação da população idosa - fraca diversidade geracional em alguns espaços da rede (Slc)**Descrição:**

Em alguns espaços da rede do bairro, nomeadamente algumas das suas ruas principais, a diversidade de utilizadores a nível geracional é limitada devido à dificuldade de acesso aos mesmos (ruas de perfil estreito com estacionamento, circulação viária, e passeio de pequena dimensão).

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

17. Quantidade excessiva de utilizadores em alguns espaços - afecta a utilização e vivência da rede (Sld)**Descrição:**

O facto de estes espaços atraírem um elevado número de utilizadores provoca, em alguns períodos do ano, uma quantidade de utilizadores excessiva para a capacidade dos mesmos. Este facto afecta negativamente a sua utilização e apropriação, condicionando a vivência da rede de espaços públicos.

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

3. MATRIZ DE INFLUÊNCIAS DIRECTAS

| | 1 : FLa | 2 : FLb | 3 : FLc | 4 : FLd | 5 : ALa | 6 : ALb | 7 : ALc | 8 : ALd | 9 : ALe | 10 : UAa | 11 : UAb | 12 : UAc | 13 : UAd | 14 : Sla | 15 : Slb | 16 : Slc | 17 : Sld |
|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 : FLa | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 |
| 2 : FLb | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 |
| 3 : FLc | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 |
| 4 : FLd | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 | 3 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| 5 : ALa | 1 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 6 : ALb | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1 | 3 | 1 | 3 | 0 | 3 |
| 7 : ALc | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| 8 : ALd | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 2 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| 9 : ALe | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 3 | 0 | 3 | 0 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| 10 : UAa | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 11 : UAb | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 12 : UAc | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 |
| 13 : UAd | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 |
| 14 : Sla | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 15 : Slb | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 16 : Slc | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 : Sld | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 |

© LIPSOR-EPITA-MICMAC

Grau de influência directa de um problema sobre outro que varia entre 0 e 3 :

0: Não existe influência directa entre os problemas

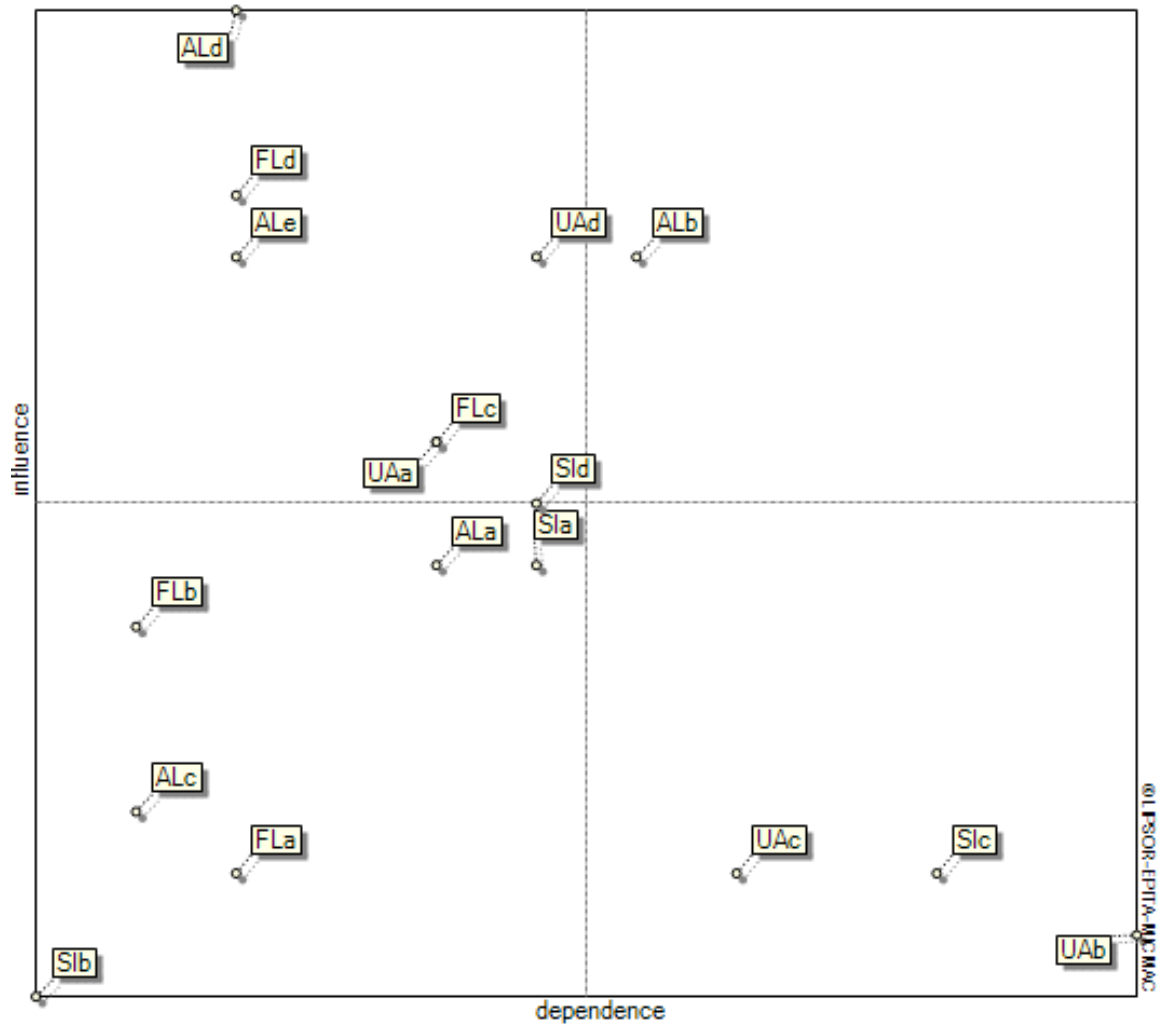
1: Existe uma influência directa fraca entre os problemas

2: Existe uma influência directa média entre os problemas

3: Existe uma influência directa forte entre os problemas

4. GRÁFICO DE INFLUÊNCIAS / DEPENDÊNCIAS DIRECTAS

Direct influence/dependence map



1. LISTA DE VARIÁVEIS (PROBLEMAS)

1. Espaços semi-fechados - falta de conectividade, permeabilidade e legibilidade + insegurança (FLa)
2. Barreiras físicas - condicionam e restringem as ligações do bairro com a envolvente (FLb)
3. Barreiras físicas - restringem a ligação a espaços âncora supra-locais (FLc)
4. Ligação Baró + Parque Besós - fraca visibilidade margem rio (FLd)
5. EP conectividade limitada + estreitas passagens ou escadas e rampas - problemas de conectividade (ALa)
6. Conectividade limitada - diminui conforto e condiciona pessoas com mobilidade reduzida (ALb)
7. Estacionamento ilegal - condiciona circulação pedonal e utilizadores com mobilidade condicionada (ALc)
8. Localização metro + nó viário - ligação não qualificada ao bairro e sentimento de insegurança (ALd)
9. Localização junto a nó viário + via rápida + linha comboio - restringem a conectividade da rede do bairro com a envolvente (ALe)
10. Concentração de comércio e serviços no extremo norte do bairro - distribuição desequilibrada de funções (UAa)
11. Falta de conectividade e permeabilidade de alguns espaços + falta de funções urbanas - isolamento (UAb)
12. Concentração de funções locais nos limite do bairro + falta de funções no interior da rede - sentimento de insegurança (UAc)
13. Espaços de encontro e interacção sem utilização - falta de funções e actividades complementares (UAd)
14. Funções supra-locais noa limites ou fora do bairro + acesso condicionado por barreiras físicas - dificulta a ligação e interacção entre o bairro e o exterior (UAe)
15. Espaços de sociabilização e identificação - falta de complementaridade com funções urbanas (SIa)
16. Fraca utilização margem Besós do lado do Baró - falta de permeabilidade com o plano de água + falta de actividades de lazer, estadia e convívio (SIb)
17. Mural da Memória + entrada no bairro - interacção com as redes envolventes, mas em mau estado de conservação (SIc)
18. Falta de espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora - restringe as ligações e interações com a envolvente (SI d)

2. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS (PROBLEMAS)

1. Espaços semi-fechados - falta de conectividade, permeabilidade e legibilidade + insegurança (FLa)

Descrição:

O traçado do bairro apresenta algumas fragilidades ao nível da sua conectividade, permeabilidade e legibilidade, uma vez que surgem vários espaços "semi-fechados" cujo acesso se faz através de canais pontuais, estreitos e de visibilidade débil, ou mesmo escadas e passadiços. Estas ligações são muitas vezes associadas a sentimentos de insegurança (Praça Baró de Viver, Praça Martinez Hueso e Praça de les Fonts)

Dimensão

Forma e Legibilidade

2. Barreiras físicas - condicionam e restringem as ligações do bairro com a envolvente (FLb)

Descrição:

As fortes barreiras físicas que limitam o bairro (vias rápidas e nós viários) têm um impacto directo sobre a sua rede interna, limitando-a tanto em termos de dimensão, forma, como funcionamento. Estas barreiras condicionam e restringem fortemente as ligações entre o bairro e as redes envolventes

Dimensão



The Millennium Project

Forma e Legibilidade

3. Barreiras físicas - restringem a ligação a espaços âncora supra-locais (FLc)

Descrição:

As barreiras físicas existentes restringem as ligações a alguns espaços âncora capazes de atrair utilizadores de fora do bairro (Parque e Rio), que embora se localizem fora da rede do bairro teriam um papel fundamental na dinamização da mesma

Dimensão:

Forma e Legibilidade

4. Ligação Baró + Parque Besós - fraca visibilidade margem rio (FLd)

Descrição:

Embora tenham já sido desenvolvidos vários esforços no sentido de melhorar a permeabilidade entre o bairro e o Parque del Besós (Rio Besós), esta ligação ainda não se encontra completamente resolvida, maioritariamente devido à fraca visibilidade entre esta margem do parque e o rio

Dimensão:

Forma e Legibilidade

5. EP conectividade limitada + estreitas passagens ou escadas e rampas - problemas de conectividade (ALa)

Descrição:

Existem alguns espaços públicos de conectividade limitada ao resto da rede. É o caso da Praça Martinez Hueso, Praça de les Fonts ou Praça Baró de Viver, onde as conexões com a envolvente são asseguradas através de estreitas passagens, algumas vezes com escadas e rampas, formando espaços praticamente fechados no interior do quarteirão

Dimensão:

Acesso e Ligações

6. Conectividade limitada - diminui conforto e condiciona pessoas com mobilidade reduzida (ALb)

Descrição:

A conectividade limitada destes espaços públicos, diminui o conforto na sua utilização, restringe a permeabilidade e visibilidade, para além de condicionar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida

Dimensão:

Acesso e Ligações

7. Estacionamento ilegal - condiciona circulação pedonal e utilizadores com mobilidade condicionada (ALc)

Descrição:

Várias ruas da rede do bairro sofrem problemas de estacionamento ilegal ao longo da faixa de rodagem, condicionando a circulação de pedonal, especialmente dos utilizadores com mobilidade condicionada

Dimensão:

Acesso e Ligações

8. Localização metro + nó viário - ligação não qualificada ao bairro e sentimento de insegurança (ALd)

Descrição:

A localização da estação do metro apresenta vários problemas de conectividade com a rede do bairro. Encontra-se "encaixada" no interior do nó viário da Trinitat, e a ligação ao bairro é feita através de espaços públicos não qualificados. Esta situação para além de tornar desconfortável a ligação ao bairro, causa também um forte sentimento de insegurança

Dimensão:

Acesso e Ligações

9. Localização junto a nó viário + via rápida + linha comboio - restringem a conectividade da rede do bairro com a envolvente (ALe)**Descrição:**

O bairro apresenta vários problemas de conectividade com as redes envolventes, principalmente devido à sua localização, adjacente a um nó viário de grandes dimensões, uma via rápida e uma linha de comboio. Todos estes elementos constituem barreiras físicas que restringem a conectividade da rede do bairro com a envolvente

Dimensão:

Acesso e Ligações

10. Concentração de comércio e serviços no extremo norte do bairro - distribuição desequilibrada de funções (UAa)**Descrição:**

A distribuição no território do mix de usos e funções urbanas existentes no bairro, não é equitativa, uma vez que há uma clara concentração de comércio e serviços no extremo norte, e uma falta deste tipo de funções no resto da rede de espaços públicos

Dimensão:

Usos e Actividades

11. Falta de conectividade e permeabilidade de alguns espaços + falta de funções urbanas - isolamento (UAb)**Descrição:**

Alguns espaços públicos da rede do bairro (Praça Martinez Hueso ou Praça de les Fonts) apresentam problemas de falta de conectividade e permeabilidade em relação à restante rede. Este facto associado à falta de funções urbanas contribui para o isolamento destes espaços

Dimensão:

Usos e Actividades

12. Concentração de funções locais nos limite do bairro + falta de funções no interior da rede - sentimento de insegurança (UAc)**Descrição:**

A distribuição de funções diferenciadoras de escala local concentra-se maioritariamente nos limites da rede do bairro, sendo de notar que a falta destas funções, no interior de alguns quarteirões, fomenta o sentimento de insegurança

Dimensão:

Usos e Actividades

13. Espaços de encontro e interacção sem utilização - falta de funções e actividades complementares (UAd)**Descrição:**

Os espaços de encontro e de interacção existentes nem sempre apresentam as dinâmicas de utilização esperadas. Este facto deve-se fundamentalmente à falta de funções | actividades complementares, capazes de os dinamizar (Rambla Ciudad de Asunción, Praça Pilar Miró ou Parque del Besós)

Dimensão:

Usos e Actividades

14. Funções supra-locais noa limites ou fora do bairro + acesso condicionado por barreiras físicas - dificulta a ligação e interacção entre o bairro e o exterior (UAe)**Descrição:**

O facto de todas as funções supra-locais se encontrarem nos limites ou fora da rede do bairro, e o seu acesso estar condicionado pela existência de barreiras físicas, faz com que os utilizadores de outras áreas da cidade não entrem no bairro para usufruir destas actividades. Este facto dificulta a "abertura" do bairro ao exterior e as suas interacções com a envolvente

Dimensão:

Usos e Actividades

15. Espaços de sociabilização e identificação - falta de complementaridade com funções urbanas (S1a)

Descrição:

Embora existam vários espaços de sociabilização e identificação, de distintas naturezas, verifica-se alguma falta de complementaridade entre estes espaços e as funções urbanas (comércio, serviços, equipamentos, etc.) existentes

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

16. Fraca utilização margem Besós do lado do Baró - falta de permeabilidade com o plano de água + falta de actividades de lazer, estadia e convívio (S1b)

Descrição:

No Parque del Besós, na margem que estabelece a ligação com o bairro, a utilização é muito menos intensa e diversa do que na margem do lado de Santa Coloma de Gramenet. Identifica-se a falta de conectividade e permeabilidade entre os utilizadores e o plano de água, bem como a falta de actividades de lazer, de estadia, ou mesmo de convívio, tendo esta margem uma utilização mais associada ao atravessamento do que à sociabilização

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

17. Mural da Memória + entrada no bairro - interacção com as redes envolventes, mas em mau estado de conservação (S1c)

Descrição:

O Mural de la Memória, localizado no Passeig de Santa Coloma, embora tenha um enorme potencial para marcar a entrada do bairro, favorecendo a interacção com as redes envolventes, apresenta actualmente alguns problemas ao nível do seu estado de conservação

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

18. Falta de espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora - restringe as ligações e interacções com a envolvente (S1d)

Descrição:

A rede de espaços públicos é quase exclusivamente utilizada por moradores do bairro, devido à falta de espaços de sociabilização capazes de atrair utilizadores de fora do mesmo. Este facto restringe a "abertura" do bairro ao exterior, condicionando a sua integração com a envolvente

Dimensão:

Sociabilidade e Identificação

3. MATRIZ DE INFLUÊNCIAS DIRECTAS

| | 1 : FLa | 2 : FLb | 3 : FLc | 4 : FLd | 5 : ALa | 6 : ALb | 7 : ALc | 8 : ALd | 9 : ALe | 10 : UAa | 11 : UAb | 12 : UAc | 13 : UAd | 14 : UAe | 15 : Sla | 16 : Slb | 17 : Slc | 18 : Sld |
|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 : FLa | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 2 |
| 2 : FLb | 1 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| 3 : FLc | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 4 : FLd | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 3 | 0 | 2 |
| 5 : ALa | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 6 : ALb | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| 7 : ALc | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 8 : ALd | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 9 : ALe | 0 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 10 : UAa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| 11 : UAb | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 12 : UAc | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 13 : UAd | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 |
| 14 : UAe | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 3 |
| 15 : Sla | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 16 : Slb | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 17 : Slc | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 18 : Sld | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 0 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 |

© LIPSOR-EPITA-MICMAC

Grau de influência directa de um problema sobre outro que varia entre 0 e 3 :

- 0: Não existe influência directa entre os problemas
- 1: Existe uma influência directa fraca entre os problemas
- 2: Existe uma influência directa média entre os problemas
- 3: Existe uma influência directa forte entre os problemas



American Council for
The United Nations
University
The Millennium Project

4. GRÁFICO DE INFLUÊNCIAS / DEPENDÊNCIAS DIRECTAS

